

## RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - SOCIOLOGIA

### TORTO ARADO: UMA QUESTÃO DE TEMPO

*Thiago Cruz Rico (thiagocruz1337@gmail.com)*

*Maurício Hoelz (mauriciohoelz@gmail.com)*

A Pesquisa "Torto Arado: Uma Questão de Tempo" visa, a partir de múltiplas perspectivas que se encontram no instrumental teórico e metodológico da Sociologia da Literatura, a oferecer uma interpretação da obra Torto Arado (2019) de Itamar Vieira Junior que de maneira crítica e analítica enquadre a produção literária como bem cultural para além de uma concepção dual da relação entre literatura e sociedade.

Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Júnior, é um romance que vêm se consolidando como um sucesso na literatura brasileira visto a sua recepção pela crítica, pela academia e pelo público geral nacional e internacionalmente. Em uma polifonia de três tempos, Torto Arado retrata a vida no campo da Chapada Diamantina na região fictícia de Água Negra, povoado com cerca de quarenta famílias, através de representações das identidades de suas personagens, tendo como fio condutor as lutas por elas vividas. A obra transporta o leitor a um local rural (ou à crua realidade do latifúndio brasileiro), no contexto dos camponeses pobres, descendentes de quilombo, e constrói esse espaço fictício no fôlego da narração de duas irmãs, Bibiana e Belonísia. Bibiana narra um tempo da história, Belonísia outro, porém em seu último tempo, a história é narrada por uma entidade encantada: Santa Rita

Pescadeira. Sendo assim, Torto Arado conforma um pequeno universo composto de vida, trabalho, espiritualidade e principalmente, luta: quilombola, feminina e contra o trabalho escravo.

Utilizando-se do ferramental metodológico das ciências sociais, realiza-se uma reconstrução da narrativa literária da obra, em vias de delimitar os marcadores sociais de gênero, raça e classe na medida em que se apresentam. Temáticas como a luta pela terra e a violência são identificadas e analisadas vertendo a relação entre texto literário e contexto social. A reflexividade do produto literário autoriza uma reflexão acerca da categoria simbólica de tempo na obra, autorizando uma reflexão acerca das representações espirituais do jarê em Torto Arado como um mecanismo de subversão e resistência, apropriando-se de debates canônicos das ciências sociais como o do desencantamento do mundo, para construir uma interpretação que tenha a imaginação sociológica à altura do imaginário social vertido em Torto Arado. De modo a explorar marcadores sociais como raça, classe e gênero no paradigma da contemporaneidade através de uma tecitura simbólica e narrativa, uma sociologia do não-literal. Portanto, culminando em acrescentar à crítica da obra, através do fôlego sociológico, observações pertinentes sobre como fenômenos sociais complexos tais como a luta pela terra no Brasil, o desencantamento do mundo e temporalidade emergem de um imaginário coletivo e refletem-se de volta à sociedade através da literatura.

Palavras-chave: torto arado; sociologia da literatura; marcadores sociais; luta pela terra; tempo.